ATIVIDADE INCLUSIVA PARA A TERCEIRA IDADE EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO

Pedro Henrique da Silva Fernandes & Cristiane Angélica Ottoni*

Universidade Estadual Paulista – "Júlio de Mesquita Filho" – Instituto de Biociências – Campus do Litoral Paulista – IB-CLP /Departamento dos autores

*Autor correspondente: biologia.pfernandez@gmail.com

Resumo

Segundo os estudos apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) existe um contínuo crescimento de pessoas da Terceira Idade (TI) no Brasil. Dentre os fatores que impulsionaram essa progressão merece destaque o aumento da expectativa de vida da população decorrente da evolução científica na área médica e a ampliação dos padrões de saneamento básico. A Organização Mundial de Saúde (OMS) alega que até o ano de 2025 o Brasil será o sexto país com o maior número de pessoas da TI. Diante deste novo perfil da sociedade brasileira a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) investe no Projeto de Extensão "Universidade Aberta à Terceira Idade" (UNATI) cujo principal objetivo é a incorporação de uma série de atividades integradoras que promovam a reinserção deste grupo na sociedade. Dentre as multiplas ações proposta pela UNATI a atividade inclusiva (AI) tem por finalidade ampliar o conhecimento de seus alunos por um conjunto de ações realizadas em espaços não-formais.

Palavras-chave: Educação Especial, Inclusão, UNATI, Terceira Idade, UNESP.

Abstract

According to data presented by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) there is a continuous growth of the elderly population in Brazil. One of the factors that drive this progression is the increase in the life expectancy of the population due to the scientific evolution in the medical area and the expansion of basic sanitation standards. The World Health Organization (WHO) claims that by the year 2025 Brazil will be the sixth country with the largest number of elderlies. Faced with this new profile of the Brazilian society, the São Paulo State University "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) invests in the project Open University of the Elderly (UNATI) whose

main objective is the incorporation of a series of integrative activities that promote the reintegration of this group in society. Among the many integrative actions proposed by UNATI, the purpose of the inclusive activity is to increase the knowledge of its students through a set of actions carried out in non-formal spaces.

Keywords: Special Education, Inclusion, UNATI, Third Age, UNESP.

Introdução

Devido ao crescente aumento da população idosa no Brasil e no mundo, tornam-se necessárias ações efetivas de inclusão dos idosos nas práticas sociais. De acordo com o Estatuto do Idoso aprovado pela Lei nº 10.741/2003 a Terceira Idade inicia-se a partir de idade igual ou superior aos sessenta anos. O Estatuto tem como objetivo garantir dignidade a todas as pessoas inclusas na faixa de idade supracitada, prevendo em suas diretrizes o cumprimento dos direitos por parte do Estado e o controle das ações de atendimento ao idoso. Com base no atual crescimento populacional de idosos é importante que existam metodologias que tornem o dia-a-dia e o convívio social dos mesmos, efetivo e progressivo (OSORIO, 2007).

A Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI) do Instituto de Biociências do Campus Litoral Paulista (IB-CLP) tem entre seus objetivos integrar pessoas da terceira idade, ofertando-lhes melhor qualidade de vida, além de, estimular a continuidade dos estudos através das mais diversas atividades que o projeto de extensão disponibiliza. Assim, são trabalhados: o resgate a dignidade do idoso, a redução dos problemas de solidão e a quebra de preconceitos e estereótipos. A Atividade Inclusiva (AI) é uma proposta que visa desenvolver trabalhos que integrem diversas áreas de conhecimento em espaços não-formais. Os espaços não formais por definição são considerados locais institucionalizados ou não, como museus, aquários, zoológicos, onde é possível a aquisição de novos conhecimentos (JACOBUCCI, 2008).

Segundo MORAIS e colaboradores (2016) a incapacidade funcional, comum no envelhecimento, é a dificuldade experimentada em realizar atividades em qualquer domínio da vida devido a um problema físico ou de saúde. Neste contexto, a atividade auxilia no desenvolvimento da funcionalidade e na diminuição dos processos de envelhecimento tais como as perdas físicas, mentais e sociais, trabalhando o lazer na manutenção de seus direitos e papéis sociais (OKUYAMA AMÉLIA KEIKO, et al. 2010, p. 253).

Com o desenvolvimento das atividades realizadas pela UNATI, a terceira idade tem aberta à sua realidade, inúmeros meios de buscar o bem-estar social e o bem estar para a vida, idealizando assim o foco principal do projeto de extensão que se propõe a incluir ações de integração e minimizar o máximo de defasagens que acometem os idosos nos dias atuais.

Relato da Atividade

A atividade tem como objetivo promover uma melhor qualidade de vida ao idoso propiciando o bem-estar e a prática afetiva da cidadania por intermédio do lazer e aplicação de atividades variadas, transformando o ensino inclusivo em espaços não formais em diversão para este núcleo social. As aulas ocorrem semanalmente, durante as segundas, quartas, quintas e sextas-feiras no período da tarde, com o auxílio da professora coordenadora do projeto, do responsável pela disciplina e apoio da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual Paulista (PROEX).

A maioria das atividades é externa ocorrendo em museus, praças, cinemas, praia, teatros, parques, pinacotecas, portos, pontos históricos e turísticos da baixada santista. Inicialmente o responsável pela disciplina faz uma breve apresentação do local onde ocorrerá a visita e destaca alguns pontos que as alunas deverão observar durante a atividade.

Após a apresentação e orientação, as alunas fazem a visitação e fazem o trabalho de campo que consistem em desenvolver a capacidade de observação e interação. Na semana seguinte, é realizado um ciclo de discussão e a criação de relatórios que proporcionam o reconhecimento dos tipos de percepção das alunas e quão capazes as mesmas são de se relacionar com o meio em que estão inseridas, assim é possível que seja feito uma melhor avaliação do desenvolvimento cognitivo e da participação durante a atividade. Nesta disciplina desenvolve-se uma interligação das atividades de lazer com as práticas de educação especial e inclusão do idoso (CARVALHO, 2017).

O desenvolvimento das atividades promove a efetiva elevação da qualidade de vida dos idosos. A melhora na condição física, mental e social é evidente, assim como, mudança na forma de enxergar a relação com o mundo. As visitas guiadas auxiliam nos exercícios destinados a melhoria da saúde física, mental e interação social (CARVALHO, 2017). Alunas do projeto relatam que passaram a não precisar mais de ajuda psicológica, além disso, houve também, relatos de alunas que não necessitam

mais do uso de medicamentos antidepressivos por conta da ocupação, participação e satisfação de estarem incluídas nas atividades inclusivas, comprovando assim que o projeto é eficaz quando se trata de relações intrapessoais e psicossociais.

Assim a UNATI com as atividades inclusivas para a terceira idade desenvolve uma mútua aplicação e obtenção de resultados quando se trata de desenvolvimento de atividades e metodologias que podem mudar a perspectiva tanto das alunas matriculadas no projeto quanto do aluno de graduação que participa do mesmo, como voluntário ou bolsista, cedendo às alunas do projeto uma forma de integrá-las novamente a sociedade, trabalhando o seu bem-estar social e psicológico, aumentando sua saúde mental e física. Em relação ao aluno de graduação, possibilita a experiência docente durante seu curso, dando-lhes experiências e conhecimentos para sua carreira profissional.

Considerações Finais

Para as alunas da terceira idade, torna-se importante a existência deste projeto de extensão para formação do bem-estar e inclusão social, além de, auxiliar na desenvoltura da saúde e psicologia dos idosos. A externalização das atividades está enquadrada nos padrões de inclusão social que traz para o mundo dos idosos melhores interações em um contexto geral, utilizando o meio social como ferramenta de aplicabilidade da ação em idosos, tornando assim, possível que as técnicas de auxílio via atividade inclusiva seja efetiva para este grupo social. Diz OLIVEIRA (2007, p. 216), "A convivência direta, seja familiar ou profissional, com as pessoas que apresentam necessidades educacionais especiais aguça a sensibilidade, a percepção, a compreensão e o interesse por sua situação de excluído social". Infelizmente a exclusão social dos idosos é evidente e as mudanças partem de projetos educacionais que incluam todos, independentemente da idade, sexo, etnia e classe social, a educação é algo para a vida e a vida é um direito de todos (ABADE *et. al*, 2016). Desta forma, a UNATI busca promover, através das atividades inclusivas para a terceira idade, do lazer e do acolhimento, aquilo que é necessário à vida dos idosos e sua socialização em um contexto geral da inclusão.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora e coautora deste trabalho pelas orientações em relação ao projeto de extensão universitária onde a mesma trabalha de forma plena e competente.

Agradeço também as minhas alunas e aos meus pais e irmãos pelo apoio e a demonstração de carinho para com as minhas ações dentro do projeto de extensão.

Referências Bibliográficas

ABADE, N. S. N; GOMES, C. L.; LAZER, **Saúde e intervenções com pessoas idosas: percepções sobre essas temáticas no contexto da educação física; Pensar a Prática**, Goiânia, v. 19, n. 4, out./dez. 2016.

CARVALHO, A. S. **Educação inclusiva**. Guarulhos, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira – 2010.** Rio de Janeiro: IBGE; 2010.

JACOBUCCI, D. F. C. **Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica**. Em extensão, v. 7, n. 1, 2008.

MORAIS, V. B.; ANDRADE, M. M. A.; TOYODA, C. Y. ARAÚJO, R. C. T. **O uso do videogame Nintendo Wii como recurso terapêutico para idosos: uma análise da atividade na perspectiva da Terapia Ocupacional**, Cadernos Brasileiros de Terapia. Ocupacional. UFSCar, São Carlos, v. 24, n. 4, p. 705-714, 2016, http://dx.doi.org/10.4322/0104-4931.ctoAO0640.

OLIVEIRA, I. A. Educação inclusiva e formação de professores: a importância do corporal sensível. In: PIZZI, Laura C. Vieira; FUMES, Neiza Frederico. **Formação do pesquisador em educação: diversidade, inclusão e juventude.** Maceió: EDUFAL, 2007. p. 213-227

OSÓRIO, A. Os idosos na sociedade atual. In A. Osório, F. Pinto (Coords.), **As pessoas idosas. Contexto social e intervenção educativa** (pp.11-46). Lisboa: Instituto Piaget.

OKUYAMA, A. K; ZAIDEN, M. P; DE SOUZA, M; ROSSLER, M. T. F. **Intervenção da Terapia Ocupacional auxiliando na manutenção da memória em indivíduos em processo de envelhecimento normal. Revista Científica do Unisalesiano** – Lins – SP, ano 1, n.2, p. 247- 256, jul/dez de 2010.